

Matéria seca de soja em competição com Trapoeraba em diferentes períodos

Cláudio Thomaz Mendes Maciel¹, Íris da Costa Sales², Caroline de Miranda Abreu³, Alef Vilela Ferreira⁴, Daniel Barbosa Sallum⁵, João Igor Fraga Furtado⁶, Amilton Ferreira da Silva⁷

Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, campus Sete Lagoas, MG. claudio.maciel93@gmail.com ¹, Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, campus Sete Lagoas, MG.², Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, campus Sete Lagoas, MG.³, Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, campus Sete Lagoas, MG.⁴, Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, campus Sete Lagoas, MG.⁵, Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, campus Sete Lagoas, MG.⁶, Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, campus Sete Lagoas, MG.⁷

A soja é uma das principais culturas agrícolas do mundo, tendo como um dos principais problemas a competição com plantas daninhas, a qual impede que a cultura atinja seu máximo potencial produtivo. A avaliação da resposta da soja à interferência das plantas daninhas é de extrema importância para mensurar seus efeitos sobre o crescimento e desenvolvimento da planta. Com isso o objetivo do trabalho foi avaliar a influência da Trapoeraba (*Commelina benghalensis* L.) no desenvolvimento inicial da soja. A cultivar de soja utilizada foi a M 8210 IPRO e os tratamentos consistiram na presença e ausência de trapoeraba em diferentes épocas em relação a semeadura da soja, sendo: Plantio da trapoeraba dez dias antes da semeadura da soja (T1), Cinco dias antes da semeadura da soja (T2), no dia da semeadura da soja (T3), cinco dias após a semeadura da soja (T4) e dez dias após a semeadura da soja (T5). Foi realizado um tratamento controle onde se semeou somente a soja sem plantio da trapoeraba. Avaliou-se a matéria seca da parte aérea (MSPA) e matéria seca de raiz (MSR) da soja. Observou-se que houve efeito significativo para MSPA. Para MSR não foi observada diferença significativa entre os tratamentos. Verificou-se que quanto mais cedo as plantas daninhas foram plantadas em relação a soja houve maior redução na m MSPA, já nos quais a soja emergiu primeiro que a trapoeraba, essa apresentou melhor desempenho. Conclui-se que MSPA é negativamente alterada pela competição com a trapoeraba em diferentes fases de convivência.

Palavras-chave: *Glycine max*, *Commelina benghalensis* L. Competição.